



***Guidelines for submitting papers to the IX Brazilian Congress of Agroecology –
Belém, Pará – BRAZIL, 2015***

Alternância Pedagógica em Breves - Pará uma Educação com enfoque agroecológico

Pedagogic alternate in Breves – Pará: An Education under agroecological approach

GAMA.marcelo;¹ Universidade Federal do Pará marcelogamagro@hotmail.com
COUTO.jeovani;² Instituto Federal do Pará gilcoutho2010@hotmail.com

RESUMO O presente trabalho foi construído com base nos resultados da pesquisa realizada em cinco comunidades (São Sebastião do Aramã, São Sebastião do Mapuá, Bom Jesus, Santa Rita do Cumarú e Comunidade São Domingos) com quinze famílias de ex-alunos e ex-alunas da Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Breves (CFR). A proposta do estudo foi identificar como os jovens que concluíram seus estudos na referida Instituição de Ensino estão atuando e contribuindo na adoção de práticas agroecológicas nos sistemas produtivos familiares juntos as organizações sociais; e verificar as perspectivas das famílias e dos jovens agora formados/as em Técnicos em Florestas.

Palavras – Chave: educação do campo, pedagogia da alternância, agricultura familiar e agroecologia.

Abstract

This study has been made based on survey results conducted in five communities (São Sebastião do Aramã, São Sebastião do Mapuá, Bom Jesus, Santa Rita do Cumarú and Community Santo Domingo) with fifteen ex-students' families of Escola Comunitária Casa Familiar Rural (CFR) from Breves. The purpose of the study was to identify how young people who have completed their studies on that educational institution are working and contributing to the adoption of agro-ecological practices in family production systems alongside social organizations; and check the perspectives of the families and young people nowadays graduated on Forest Technicians.

Keywords: Education of the Camp; Alternating pedagogy; Family Farming; Agroecology.

Introdução

A Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Breves sediada na Reserva Extrativista Mapuá, foi fundada em 27 de março de 2011. A instituição tem como proposta a Pedagogia da Alternância e a formação profissional dos jovens agroextrativistas do Município de Breves. A pedagogia da alternância



como a própria nomenclatura já infere organiza – se em alternâncias regulares de períodos de estudos (**Art.23 LDB, 9394/96.**), onde os jovens alternam períodos de estudos na CFR o que denomina-se tempo escola e períodos de pesquisas e convívio junto ao seu núcleo familiar nos lotes que denomina-se tempo comunidade. Nos lotes os jovens desenvolvem atividades nos sistemas produtivos (agroextrativismo) e ao mesmo tempo desenvolvem suas pesquisas referentes ao plano de estudo. As CFR's têm como objetivo principal a qualificação profissional e a valorização dos jovens filhos dos pequenos produtores e suas atividades socioprodutivas em suas propriedades. Desta forma defini-se:

“(...) as CFR's têm como sujeitos centrais os filhos dos pequenos produtores e utilizam-se da Pedagogia da Alternância, caracterizada por um projeto pedagógico que reúne atividades escolares e outras planejadas para desenvolvimento na propriedade de origem do aluno” (SOUZA, 2008. p, 1093).

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar onde e como os jovens ex- alunos formados na Escola Casa Familiar Rural de Breves estão desenvolvendo suas atividades profissionais, e quais as contribuições dos mesmos (Jovens ex-alunos) para o desenvolvimento socioambiental e o fortalecimento das com enfoque agroecológico na Resex Mapuá.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro de 2015. Durante um mês de pesquisa foram visitados todos os dezenove ex-alunos da CFR que moram na Resex Mapuá totalizando quinze famílias em cinco comunidades ribeirinhas. Na visita foram aplicados questionários com questões fechadas e abertas contendo 20 perguntas, relacionadas com os dados da família, atividades produtivas e sociais. Foram entrevistados ex-alunos, pais e lideranças comunitárias. Além dos questionários foram visitadas as atividades socioprodutivas de todos os ex- alunos no qual destacou-se mutirão no manejo de açazais, participações em cultos dominicais e reuniões da **AMOREMA**. Após a conclusão da coleta de informações realizou-se um seminário para socialização dos resultados e avaliação das atividades da Escola Casa Familiar Rural de Breves na Reserva Extrativista Mapuá.



Resultados e Discussões

Dos dezenove jovens formados na CFR que pertencem às comunidades da Resex Mapuá três foram selecionados em uma chamada pública para atuarem como extencionista juntos aos povos Indígenas e comunidades tradicionais na Região do Xingu Altamira – Pará, e destes, dois foram selecionados para o curso de Etnodesenvolvimento na Universidade Federal do Pará – UFPA campus de Altamira. No início do ano de 2014 outros dois jovens saíram da unidade pra estudar e trabalhar na cidade de Breves – Pará e ambas estão cursando Licenciatura em Pedagogia, mas vem com frequência aos lotes das famílias segundo uma aluna:

“Eu pretendo continuar meus estudos para e contribuir com educador na minha comunidade que é tão carente de profissionais com formação para trabalharem no meio rural, profissionais que conheçam a cultura local, os costumes e principalmente nosso modo de vida aqui no meio da floresta” (A. F Ex- aluno da CFR Comunidade Santa Rita do Cumarú Resex Mapuá, 2015).

Percebe-se no depoimento a identificação e o comprometimento deste jovem com a sua comunidade e o desejo de mudar a realidade.

Identificou-se que seis que também continuam seus estudos em diversos cursos (Magistério, Pedagogia, Letras e Gestão Ambiental), toda via esses jovens estudam um final de semana a cada mês e o restante dos dias desenvolvem suas atividades produtivas no lote familiar:

“Agradeço a Deus por que meu filho está aqui comigo me ajudando tá botando em pratica o manejo de açaí dele ta uma maravilha com o dinheiro da produção dele ta conseguindo pagar a faculdade dele em Breves fico mais feliz ainda por ele tá ajudando na associação e na comunidade” (J. M. L Ex- aluno da CFR Comunidade Santa Rita do Cumarú Resex Mapuá, 2015).

Três alunos que passaram no concurso dois atuam como agente comunitário de saúde e um como agente administrativo na própria CFR onde formou-se. Vale ressaltar que todos esses desenvolvem suas atividades no lote da família trabalhando com manejo de açaizal nativo, cultivo de mandioca e produção de farinha, atividades desenvolvidas com enfoque agroecológico conciliando os conhecimentos tradicionais locais dos agroextrativistas e o conhecimento adquirido na CFR como relata essa jovem:



“A CFR mudou minha vida consegui passar no concurso e trabalho na minha comunidade, com meu salário posso investir na unidade produtiva familiar, junto o conhecimento sobre agricultura e o extrativismo que aprendi com meus avós e os meus pais e o conhecimento que construir na CFR e desenvolvemos um agroextrativismo mais produtivo e sustentável pensando na agroecologia” (V. G Ex- aluna da CFR Comunidade Bom Jesus Resex Mapuá, 2015).

Percebe-se no depoimento da ex-aluna da CFR o reconhecimento e a valorização dos conhecimentos populares na realização de suas atividades produtivas agroextrativistas com enfoque agroecológico, Desta forma pode – se ver Coporal, Costabeber, Paulos (2005) a agroecologia reconhece e se nutre dos saberes dos agricultores povos das florestas, bem como dos demais atores envolvidos no processo de desenvolvimento rural.

Entre os ex-alunos visitados/entrevistados que concluíram os estudos CFR cinco não estão estudando, mas desenvolvendo suas atividades socioprodutivas nos lotes:

“Pretendo estudar fazer uma faculdade, mas agora estou com filho pequeno e resolvi desenvolver minhas atividades em meu lote faço parte da associação e da cooperativa, na CFR aprendi muitas técnicas que estão me ajudando a cuidar melhor da floresta, estou plantando,reflorestando, manejando, produzindo com uma nova visão, uma visão mais ecológica, valorizando a produção com enfoque agroecológico” (S. L Ex- aluno da CFR Comunidade Santa Rita do Cumarú Resex Mapuá, 2015).

Na fala deste jovem agroextrativista percebe- se os reflexos da formação na CFR que propicia ao mesmo contribuir com as organizações sociais, a segurança alimentar local e respeito ao meio ambiente.

Considerações Finais

Ao sistematizar os dados coletados na referida pesquisa conclui – se a importância da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância, para o fortalecimento da agricultura familiar local e a potencialização das atividades agroextrativista com princípios agroecológicos. Tendo como agentes de desenvolvimento principal os ex-alunos e alunas da CFR.

Observou-se se durante as pesquisas que os ex-alunos da CFR continuam atuando de forma determinante nos sistemas produtivos familiares e na organização social local, é importante ressaltar que mesmo os que dividem seus tempos entre a Resex e outras localidades onde estudam ou trabalham



mantém relações e uma identidade muito forte com o seu local de origem que se percebe nos depoimentos de ex-alunos e de seus pais e muito se deve às reflexões levantadas nas aulas na CFR e as descobertas nas vivências de campo propiciado pelos tempos comunidades da alternância pedagógica.

Contudo, percebe – se a necessidade de maiores investimentos (financeiros), discussões e uma profunda reflexão acerca da educação do campo principalmente em Unidades de Conservação onde acredita – se que o currículo deve ser diferenciado. Os resultados do estudo aqui apresentados dão conta das importantes contribuições da Educação do Campo na melhoria da qualidade de vida através do desenvolvimento de atividades produtivas com enfoque agroecológico e das organizações sociais.

Acredita – se que para desenvolver uma educação e construir um saber que respeite todas as formas de ver e viver o mundo se faz necessário mergulhar na cultura, e na alma das pessoas, despido – se de toda e qualquer forma de pré – conceito estar disposto a ser educado. Aprender ao ensinar é uma das propostas da Pedagógica da Alternância que prima pela valorização da pessoa humana e outras formas de vida, as culturas, os saberes locais, formas de reprodução, e as diversas dinâmicas de vidas das diferentes sociedades. Priorizando as ações coletivas (participativa) na construção de novos saberes que contribuem para um agir sistêmico e interdisciplinar na transformação da realidade.

Agradecimentos

A Deus, à CFR - Breves, aos pais e ex-alunos da CFR - Breves com quem compartilhei momentos de muita aprendizagem e de construção de conhecimento, à minha esposa Msc. Jeovani Couto à Prof. Dra. Soraya pela orientação e revisão deste artigo e principalmente pela generosidade, paciência e simplicidade com que me orientou.

Referencias



SOUZA, M. A. Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96/ Inciso com redação dada pela Lei nº 12.020, de 27-8-2009.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. Agroecologia como matriz disciplinar para um novo paradigma de desenvolvimento rural. In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 3., Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: CBA, 2005.